

REFLEXOS

Especialistas analisam ganhos para meio ambiente do Estado e espaço urbano de Manaus com isolamento

Lado positivo da quarentena

IZABEL GUEDES
izabel@acritica.com

O reflexo urbano sentido pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) em Manaus e no mundo afetou a economia, a política, a educação e o meio ambiente. Ambiente esse que pode ser o único com um ponto positivo em virtude dos impactos causados pelo isolamento social, segundo alguns especialistas.

Menos carros nas ruas, menos empresas em funcionamento e menos poluentes. Os benefícios disso para a natureza, ainda não tiveram tanta visibilidade no Estado do Amazonas como em alguns países, mas em meio a uma Manaus urbana com mais de dois milhões de habitantes a população já sente as mudanças no trânsito da capital, atualmente com uma frota de mais de 750 mil veículos.

A circulação desses carros, conforme dados do Instituto Municipal de Transportes Urbanos (IMMU), reduziu cerca de 30% nas Zonas Oeste e Leste, tendo uma redução maior nas Zonas Centro-Sul e Sul, com variação de 50 a 60%, desde que o Governo do Estado determinou a quarentena e a suspensão de serviços não essenciais como forma de combate ao Covid-19.

E apesar de muitos carros na rua e indústrias em funciona-



Arquivo/AC - Junio Matos/Freelancer

60%

Essa é a porcentagem máxima de redução na circulação de veículos nas Zonas Centro-Sul e Sul de Manaus, desde a implantação de medidas restritivas pelo Estado.

Alguns dos efeitos serão redução na poluição do ar e ruas mais limpas

mento, os impactos podem ser significativos, segundo o Coordenador executivo da Fundação Vitória Amazônica (FVA), Fabiano Silva. “No mundo afora passaram a ver animais e ruas mais limpas, seus rios, seus

igarapés e animais selvagens adentrando espaço urbano. Aqui em Manaus ainda não vimos nenhum evento nesse sentido, até porque ainda circulam aparentemente uma quantidade razoável de carros na cida-

de, mas sem dúvida, Manaus também entrou nesse isolamento social e houve uma redução de poluição atmosférica. Acredito que nos próximos meses teremos dados mais concretos sobre isso, mas obvia-

mente quando você tem a redução da circulação de automóveis, você diminui em grande parte uma das principais fontes de emissão atmosférica, que são as emissões de queima de combustíveis fósseis de gasoli-

na e diesel, principalmente”, disse o especialista.

Ele explicou que as perdas econômicas são incontestáveis, mas essa desaceleração econômica e das atividades humanas, invariavelmente também tem gerado resultados positivos em questões ambientais. “Difícil dizer na realidade o quanto é um ganho ou não a medida que a gente compara o prejuízo na parte econômica com um ganho na parte ambiental. Essa comparação em termos monetários é muito difícil de fazer. Ainda não existem estudos para isso. Porém, sem dúvida nenhuma o que a gente observa, é que serviços ecossistêmicos, o que a natureza prover para os seres humanos, como qualidade da água, ar puro, alimentos, tudo isso sem dúvida nenhuma tem se fortalecido diante desse período de isolamento social”, completou Silva.

Redução na circulação de carros e ônibus tem levado a abusos de velocidade por motoristas

Mais acidentes no trânsito

A questão econômica e o controle sanitário relacionado à pandemia do novo coronavírus é algo incontestado por muitos especialistas e até então imensuráveis, uma vez que ainda afeta o mundo todo. Mas quando se fala em redução de circulação de pessoas e

o impacto disso no meio urbano o reflexo no trânsito é uma das coisas mais perceptíveis, o que requer atenção por parte dos condutores, segundo o especialista em trânsito Haniery Mendonça.

Ele ressaltou os impactos econômicos na classe dos con-

dutores, como motoristas de aplicativos, condutores de transportes escolar e coletivos e alertou sobre os cuidados nas ruas de Manaus. Afinal, com menos carros circulando as pessoas tendem a exagerar na velocidade, o que já tem causado mais acidentes.

“Com o isolamento social a quantidade de veículos reduziu de uma forma geral devido a população não estar circulando. Isso traz um impacto positivo na questão ambiental, melhora a poluição do ar, a poluição sonora e várias outras coisas. Mas as pessoas

precisam ter mais atenção, os acidentes tiveram um pequeno aumento. Não temos dados concretos, mas isso já é perceptível em por quem trabalha com o trânsito. Menos carros nas ruas as pessoas abusam da velocidade, é preciso mais atenção e cuidado”, orientou.

Além dos carros, as empresas de transporte coletivo também apresentaram uma redução na frota, como estratégia de combate à circulação do vírus. Segundo dados do Sindicato das Empresas de

Transporte de Passageiros do Estado do Amazonas (Sinetram), a frota atual do sistema de transporte coletivo é de 616 carros, que operam 223 linhas da cidade. Conforme o sindicato, houve redução de aproximadamente 70% no número de passageiros, passando de 620 mil para 200 mil/dia e por isso a necessidade da mudança no número de veículos em operação. No total, em dias normais, o transporte coletivo conta com uma frota em torno de 1.100 ônibus circulando nas ruas da capital.

HOSPITAL DE CAMPANHA

Unidade hospitalar na Zona Norte, montada pela Prefeitura de Manaus, receberá pacientes com Covid-19

UTI começa a funcionar hoje

O arcebispo emérito de Manaus Leonardo Steiner abençoou, ontem à noite, a primeira das duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Campanha Municipal Gilberto Novaes, que está sendo montado no Centro Integrado Municipal de Educação (Cime), na avenida Comendador José Cruz, no Lago Azul, Zona Norte. O espaço conta com 18 leitos e tem o início de suas atividades prevista para hoje auxiliando no atendimento de pacientes com o novo coronavírus (Covid-19) que se encontram internados em outras unidades de saúde.

“Essa iniciativa mostra a certeza de termos a esperança de servir e ajudar. Abençoo este lugar para que possa curar muitos irmãos e também proteger todos aqueles que irão cuidar deles”, rogou o arcebispo.

Com o espaço apresentando todas as condições essenciais, a primeira UTI está apta a entrar em funcionamento. No local foram instalados um tanque criogênico com capacidade para 850 metros cúbicos de oxigênio, e também dois geradores de energia de 500 kva cada, o que repre-



Alex Pazuello/Semcom

A primeira de duas UTI do Hospital de Campanha Municipal Gilberto Novaes tem 18 leitos para os casos graves

senta o dobro da necessidade do local.

O prefeito de Manaus, Arthur Neto, disse que com a primeira UTI pronta e com a grande demanda de pacientes já foi decidido colocar em funcionamento a unidade antes mesmo da adaptação do prédio aos demais leitos. “Montamos essa UTI em tempo

recorde e desejamos que o hospital entre em funcionamento na sua totalidade o mais rápido possível”, disse o prefeito.

Ainda segundo o prefeito, o município assume a responsabilidade de um hospital de campanha juntamente com o Grupo Samel e outras empresas privadas para minimizar o colapso na

saúde. “Nesse momento temos muitos homens e mulheres dando o melhor de si para que possamos ampliar o atendimento a quem precisar, por isso peço em respeito a essas pessoas que trabalham para salvarmos vidas que a população fique em casa”, enfatizou.

O secretário municipal de

Saúde, Marcelo Magaldi, elogiou a celeridade dos trabalhos e a qualidade dos equipamentos da UTI. “Apesar de ser um hospital de campanha estamos seguindo um padrão de qualidade que pode ser visto não só nos equipamentos, quanto nas instalações. São tempos difíceis e não podemos medir esforços para vencer essa guerra”, explicou Magaldi.

O presidente do Grupo Samel, Beto Nicolau, agradeceu a parceria com o grupo Transire e principalmente com o prefeito Arthur Neto. “A prefeitura não tinha a obrigação de fazer um hospital de campanha, mas o prefeito Arthur não ficou parado diante dessa situação e cedeu essa escola de padrão internacional para instalarmos esse hospital, que tenho a certeza que irá salvar muitas vidas”, disse o presidente da Samel.

Toda a instalação do Hospital de Campanha Municipal Gilberto Novaes deverá ser finalizada nos próximos dias e deve alcançar até 150 leitos, priorizando o aparelhamento da segunda UTI, que poderá disponibilizar mais 18 unidades.

ZONA OESTE

Jovem morto a tiros

O adolescente Paulo Victor Rocha dos Santos, 16, foi assassinado a tiros, na noite de sábado, por dois homens em uma motocicleta, que o surpreenderam com os disparos no momento em que caminhava pela avenida Ipase, localizada no bairro da Compenha, Zona Oeste de Manaus.

Segundo informações de populares, a vítima caminhava por volta de 21h, quando os criminosos chegaram no veículo. Paulo ainda tentou atravessar a rua, quando recebeu os disparos e caiu. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada e constatou o óbito do adolescente ainda no local. O Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC), durante o trabalho de perícia, identificou dois tiros pelo corpo da vítima; um atingiu o antebraço direito e o outro acertou a cabeça.

A Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS) destacou que irá trabalhar com duas hipóteses de investigação: uma de latrocínio - roubo seguido de morte - e outra sobre um acerto de contas do tráfico de drogas.